

CONSTRUÇÃO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DO TURISTA EM UMA CIDADE DO NORTE DE MINAS GERAIS

Patrícia Stefanelli Conceição¹; José Rodrigo Pereira Dias²; Juliara Lopes da Fonseca³

Resumo: O objetivo do presente trabalho foi construir o perfil socioeconômico dos visitantes da cidade de Pirapora, norte de Minas Gerais, como forma de identificar o público-alvo e a importância econômica que a atividade turística representa para o município. Os dados foram obtidos através da aplicação de questionários e analisados com auxílio de planilha eletrônica. Foi possível verificar que 67% dos turistas apresentam gasto médio de até 399 reais e apenas 13% dos turistas não realizam compras para consumo próprio. Demonstrando assim, a importância da atividade turística para a localidade.

Palavras-chave: Perfil socioeconômico. Turismo. Economia.

Introdução

O turismo tem aquecido a economia em diversas partes do país. Em 2014, representou 9,6% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, movimentando R\$ 492 bilhões, entre atividades diretas e indiretas, segundo o Ministério do Turismo. A cidade de Pirapora, norte de Minas Gerais é banhada pelo rio São Francisco e possui como patrimônio histórico o último vapor a lenha em funcionamento do mundo, o Benjamin Guimarães. Está inclusa no Circuito Guimarães Rosa e dentre suas atividades econômicas principais está o turismo.

O presente trabalho busca construir o perfil socioeconômico do Turista que visita a cidade, no intuito de demonstrar a importância da exploração do turismo para a economia da cidade. Ao conhecer o perfil do turista torna-se possível um direcionamento estratégico na divulgação da cidade como destino turístico.

Material e Métodos

Para a realização desta pesquisa elaborou-se um questionário contendo questões com a abordagem dos aspectos sociais, econômicos e culturais dos turistas que visitam Pirapora e suas avaliações a respeito dos serviços e atrativos turísticos. A coleta de dados ocorreu com a disponibilização dos questionários através da plataforma online Google® Formulários e através de aplicação realizada *in loco*. Após a coleta, os dados foram tabulados e analisados com o auxílio de planilha

1 Acadêmica do curso de Bacharelado em Administração do IFNMG, Campus Pirapora. Bolsista de Iniciação Científica do IFNMG. Email: patricia.stefanelli@gmail.com

2 Acadêmico do curso de Bacharelado em Administração do IFNMG, Campus Pirapora. Bolsista de Iniciação Científica da FAPEMIG. Email: jrpdrodrigo@gmail.com

3 Docente do IFNMG, Campus Pirapora. Curso de Bacharelado em Administração. Email: juliara.fonseca@ifnmg.edu.br

eletrônica, da qual foram retirados elementos de estatística descritiva e gráficos com a apresentação dos resultados para posterior discussão.

Resultados e Discussão

Foram coletados 195 questionários, dentre os quais 57% dos respondentes eram homens e 43% eram mulheres. A faixa etária predominante foi de 25 a 29 anos, sendo composta por 22% dos respondentes, seguida pelas faixas etárias 20 a 24 anos e 30 a 34 anos, ambas com 14%. Com relação à orientação sexual, 93% se declararam heterossexuais. O estado civil predominante foi “solteiro”, com 54% dos respondentes nessa categoria, seguido pela categoria “casado”, com 34%. Os turistas, em sua maioria, vieram de diversas cidades do Interior de Minas Gerais. Dentre os principais pontos de origem destacam-se Montes Claros e Belo Horizonte. Um número expressivo de turistas tem como local de residência Brasília-DF e localidades do estado de São Paulo. Dentre os respondentes, dois são oriundos de outros países, sendo estes Austrália e Suíça.

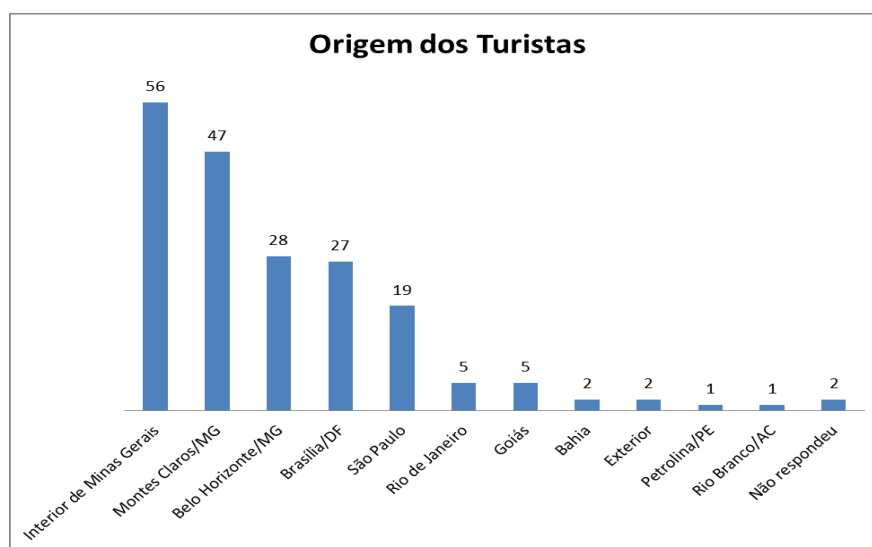


Gráfico 1: Local de origem dos respondentes

Fonte: Dados da pesquisa.

Com relação à escolaridade, 41% possui graduação completa, 31% têm ensino médio completo e 23% apresenta pós-graduação completa. O rendimento mensal familiar declarado foi predominantemente de 3 a 5 salários mínimos, seguido pelas faixas de 5 a 15 salários e 1 a 3 salários mínimos.

Sobre o tempo de permanência na cidade, 50% informou permanecer na cidade de 2 a 3 dias e 31% permaneceria de 4 a 7 dias. Cerca de 67% dos entrevistados declarou que seu gasto médio diário era até 399 reais e apenas 13% dos respondentes afirmaram que não realizaram compras para consumo próprio. Os percentuais de gasto médio diário são apresentados no Gráfico 2.

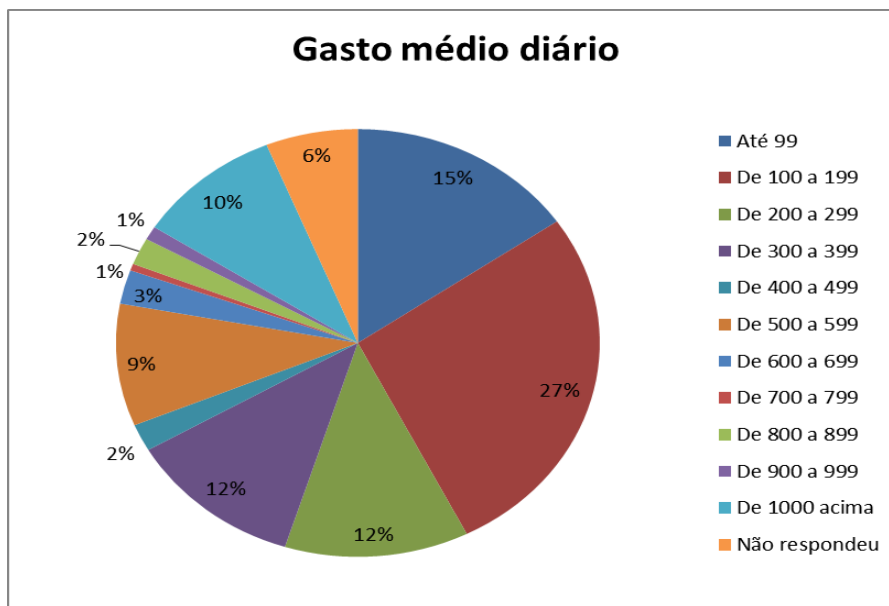


Gráfico 2: Gasto médio diário dos respondentes

Fonte: Dados da pesquisa.

Com estas informações podemos perceber que os turistas que visitam a cidade se originam, em grande parte, de Minas Gerais e de estados limítrofes. Pode-se verificar que devido à renda alta e potencial gasto diário para consumir e movimentar a economia do município, a exploração da atividade turística tem grande importância para a localidade.

Conclusões

A partir deste estudo tornou-se possível determinar o perfil socioeconômico do turista e dimensionar o potencial econômico que o mesmo agrega à cidade de Pirapora, demonstrando assim a importância de encantá-los durante sua estadia para que os mesmos passem uma propaganda positiva aos amigos, conhecidos e familiares de forma a atrair cada vez mais turistas.

Referências

BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo movimentou R\$ 492 bilhões no Brasil em 2014. Brasília, DF, 2015. Em: <<http://www.brasil.gov.br/turismo/2015/03/turismo-movimentou-r-492-bilhoes-no-brasil-em-2014>> Acesso em: 17 de março de 2016.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio financeiro disponibilizado pelo CNPq, pela FAPEMIG e pelo IFNMG - Campus Pirapora para o desenvolvimento da pesquisa.